

Credenciamento de coletores de pimenta-rosa para extração de óleo essencial no Espírito Santo: um marco inédito no Brasil

Fabiana Gomes Ruas¹, José Aires Ventura¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Rua Afonso Sarlo 160, Bento Ferreira, 29052-010, Vitória - ES, Brasil
fabianaruas@incaper.es.gov.br; ventura@incaper.es.gov.br

Palavras-Chave: aroeira, colheita, *Schinus terebinthifolia*, política pública.

A aroeira (*Schinus terebinthifolia* Raddi) é uma planta nativa da Mata Atlântica com ampla distribuição especialmente no litoral do Brasil e usada para a produção de óleo essencial (OE). Seus frutos conhecidos como pimenta-rosa são um produto brasileiro de exportação para as indústrias alimentícia, farmacêutica e de cosméticos. A produção de pimenta-rosa no Espírito Santo destaca-se pelas condições edafoclimáticas favoráveis, ocorrendo predominantemente em plantações de pequenos agricultores de base familiar e com uma elevada participação do extrativismo, que demandam melhorias em termos de qualidade, manejo e colheita. A existência de uma Indicação Geográfica (IG) na modalidade de Indicação de Procedência (IP) São Mateus para pimenta-rosa, traz incentivo ao ordenamento e organização social. Considerando as exigências legais e de mercado, torna-se necessária a rastreabilidade, para aquisição da matéria prima para extração de óleo essencial e o credenciamento de coletores, incluindo o cadastramento, elaboração e a emissão de carteirinha de identificação de coletor de produto florestal não madeireiro (PFNM) para pimenta-rosa, com registro do órgão fiscalizador, compondo e valorizando a associação de pessoas envolvidas na cadeia produtiva (produtores, extrativistas, comerciantes e indústria), garantindo a transparência nos processos. O objetivo do credenciamento visou organizar e reconhecer a atividade, com a valorização da pimenta-rosa capixaba no mercado nacional e internacional, além de subsidiar políticas públicas de apoio e incentivo à cadeia produtiva no Estado. Para isso, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) em cooperação com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF) e prefeituras, realizaram o cadastramento de coletores de pimenta-rosa no Estado, com informações referentes à área de cultivo ou extrativismo, estimativa de colheita e das boas práticas ambientais adotadas, sendo os pedidos avaliados por uma comissão técnica. O credenciamento atendeu mais de 300 coletores de pimenta-rosa, em 10 municípios, considerados habilitados para a atividade, permitindo elaborar um diagnóstico da cadeia produtiva, fundamental para o reconhecimento da atividade, formulação de políticas públicas e linhas de financiamento. O credenciamento, trouxe responsabilidade na colheita sustentável, respeitando o meio ambiente com as atividades acompanhadas de forma sistematizada, contribuindo para potencializar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), com dias de campo, cursos de capacitação, eventos, contribuindo com a agregação de valor da matéria prima usada na extração de OE de qualidade e com rastreabilidade.

Agradecimentos: IDAF, Seag, Fapes e CNPq